

Proposta de trabalho para a disciplina SER300 - Introdução ao Geoprocessamento

Geoprocessamento aplicado ao Estudo do ICH - Índice de Carência Habitacional para o Município de São Jose dos Campos a partir dos censos demográficos de 2000 e 2010.

Thamy Barbara Gioia
thamygioia@gmail.com

O ICH – Índice de Carência Habitacional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR, segue a lógica utilizada para o cálculo de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Sua fórmula é representada por: $ICH = \frac{\text{Valor observado} - 100}{0 - 100}$, onde o valor observado corresponde ao percentual de domicílios com pior índice de atendimento nos seguintes eixos do saneamento básico: abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e destinação dos resíduos sólidos (POLIDORO et al, 2009).

Os resultados obtidos através dos cálculos, em conjunto com sua respectiva espacialização, permitem diagnosticar as deficiências quanto à disponibilização destes serviços a população como direcionar o planejamento para sanar as deficiências levantadas (PLHIS DE IBIPORA-PR, 2011). Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é mapear o ICH para o município de São Jose dos Campos a partir dos censos demográficos de 2000 e 2010 para posterior análise, identificando deficiências e potencialidades no que diz respeito ao saneamento básico para o município.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo será realizado nas seguintes etapas:

Pesquisa de dados: Levantamento dos dados referente ao censo IBGE 2000 e 2010 e da malha digital para o município de São Jose dos Campos, ambos disponíveis no site do IBGE;

Produção de novos dados em ambiente SIG: as informações da base censitária e da malha digital serão unidas em um único shape através da ferramenta “*join*” disponível no software ArcGIS 10.0. Em seguida, duas novas colunas serão criadas na tabela de atributos para os cálculos referentes à porcentagem de domicílios não atendidos por serviços de abastecimento de água, esgoto e coleta de resíduos respectivamente e para o cálculo do índice de carência habitacional. O resultado atribuirá valores por polígonos – geo-objetos, a partir da média ponderada destas variáveis onde os pesos de cada variável distribuem-se da seguinte forma: ICH_Água – peso 3, ICH_Esgoto – peso 2 e ICH_Resíduos – peso 1.

Em anexo modelo OMT-G para elaboração do Banco de dados.

Referências Bibliográficas

CAMARA, Gilberto et al. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. Disponível em: <<http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2004/10.07.13.36/doc/anatomia.pdf>> Acesso em 21.Mar.2013.

IPPUR – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional. **ICH – Índice de Carência Habitacional**. Disponível em <<http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/metrodata/ich/index.html>>. Acesso em 17. Mar.2013.

POLIDORO, Mauricio; TAKEDA, Mariane Mayumi Garcia e BARROS, Omar Neto Fernandes. **Mapeamento do Índice de Carência Habitacional na Região Metropolitana de Londrina –PR**. Disponível em: <http://www.geo.uel.br/didatico/omar/modulo_b/a7.pdf>. Acesso em 19. Mar.2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPORA – PR. **PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social**, 2013.

RAMOS, Frederico Roman. **Geoprocessamento Aplicado ao estudo de indicadores de desenvolvimento e fluxos migratórios no Estado de São Paulo**. Disponível em <<http://www.dpi.inpe.br/cursos/ser300/Trabalhos/fred.pdf>>. Acesso em 20. Mar.2013.

ANEXO - MODELO OMT-G

“Geoprocessamento aplicado ao estudo do ICH para o município de Sao Jose dos Campos -SP a partir de dados dos censos demograficos de 2000 e 2010.”

Thamy B. Gioia

